S. Paulo, 5 de Julho de 1913

N. 98

O PIRRALHO

O PROGRAMMA CIVILISTA

RUY: — Varre, varre, rica vassourinha...

Anno II

300 rs.

BAR ITALIA

Travessa do Commercio

É o bar mais chic de S. Paulo

e onde se encontram as mais finas e variadas

bebidas e optimos apperitivos

para todos os estomagos

Visitem o Bar Italia !

E' UM BAR EUROPEU !

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Sprechen Sie Deutsch?
Do You Speak English?

Se não, procurae o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

DEPURATIVO LYRA HEMOSANO — CURA A SYPHILIS

SABOR AGRADAVEL

Não ataca o estomago

BROMIL CURA TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

ANDAR 9 PR. C
EST. 2 N.º de ORD.

Casa Raunier

Sociedade Anonyma

CAPITAL 5.310:000$000

Secções especiaes de artigos Inglezes e Francezes para homens

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100:000$000

EXTRACÇÕES ÁS 2.as E 5.as FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. *Os Concessionarios*

J. AZEVEDO & C.IA

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Julho

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
3	Quinta feira	20:000$000	1$400	Meios a $700
7	Segunda feira	20:000$000	1$400	,, ,, $700
10	Quinta feira	40:000$000	2$800	Quartos a $700
17	Quinta feira	100:000$000	3$500	Quintos a $700
21	Segunda feira	20:000$000	1$400	Meios a $700
24	Quinta feira	40:000$000	2$800	Quartos a $700
28	Segunda-feira	20:000$000	1$400	Meios a $700
31	Quinta feira	20:000$000	1$400	Meios a $700

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - **S. Paulo** - Rua José Bonifacio, 30 (1º. andar)

NA BAHIA...

Grande successo das

ilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffert de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, a todos que dellas tem feito uso tem obtido cura radical, venho portanto, felicial-os pm tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhãe*

A venda em todas as drogarias e pharmacias, nos depositarios, Bruzzi & Como rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Dro

S. Paulo, 5 de Julho de 1913

O PIRRALHO

Semanario Illustrado
d'importancia . . . . .
. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 58-A

NUMERO 98

Assignatura por Anno 10$000. Caixa do Correio, 1026

A Mixordia

Accordo, desaccordo, recusa, desistencia e afinal de contas nada se resolveu ainda a respeito da crise politica.

A encaiporada *colligação* continúa mergulhada numa inexplicavel e irritante modorra, o nefasto partido P. R. C, tambem nada fez de bom e o Brasil vae soffrendo as consequencias desse triste momento de balburdia e indecisão.

Entretanto o P. R. C. parece querer recobrar animo e quebar lanças em defesa da candidatura Pinheiro Machado.

Que isso, portanto, sirva de exemplo á colligação e que ella sem perder tempo levante a candidatura Ruy Barbosa, porque si o general gaúcho dispõe de força, ao povo não falta coragem para se revoltar contra a corja de bandidos, adversaria daquelle que é a expressão da sua vontade soberana.

Coisas da Rua

O enterro do Senador Campos Salles foi um acontecimento desta semana. Elle foi imponente, grande, sumptuoso. Fui vel-o. Misturei-me no meio do povo e, como curioso que sou, assisti-o.

O dia estava de um fusco-fusco entristecedor. Não havia sól. No dia em que morreu o estadista, o dia foi de chuva. Na cidade, pairava no ar uma enervante tristeza. O povo enchia as ruas como sempre. Uns tristes, outros indifferentes, insensiveis outros, todos estavam, ao menos pela tristeza do dia chuvoso e escuro, com um ar de abatimento, de entediamento. Bandeiras esvoaçavam-se ao vento, umas em crépe, outras a meio pau. Grupos de populares paravam ás portas das redacções para ler os boletins. Nessas horas, então, ouviam-se os commentarios:

— Foi um grande estadista !...
— Livrou-nos da bancarrota !
— Coitado ! Morreu pobre !
— Foi um honesto !

Das casas de flores sahiam corôas e corôas, em grandes carroças, deixando-nos, ás vezes, no esvoaçar de uma fita rôxa ou negra, divisarmos as dedicatorias. Estava assim a cidade, quando nos mettemos num bonde com destino ao cemiterio. Um cordão de soldados, firme na immobilidade ferrea do militarismo, lá estava. Os tambores e clarins envoltos em crépe e estes ultimos em surdina. Lanceiros erectos e sobranceiros, cavalgando a alimaria militar fogosa e inquieta, lá estavam tambem. O enterro entrava no cemiterio. Era um nunca acabar de carros.

Figuras tristes e funebres seguravam as alças do caixão, e o caixão entrou. Ia ser enterrado. Foram saltando dos seus carros os acompanhadores. A commissão da Camara dos Deputados Federaes estava impeccavel na sua *pose* casacal.

O Senador Glycerio saltou. Foi a unica figura que nos impressionou. Estava sereno, imponente, mas triste. No seu olhar viamos boiando a reminiscencia fugaz dos seus formozos sonhos de moço. Era um amigo que morria. Com aquelle morto lá se iam para o sarcophago todos os trabalhos de uma vida de lucta, todas as emoções de uma vida agitada e moça, de propagandista e abolicionista que foi Campos Salles. E dos companheirosdessa epoca brilhante que marcou uma epopea na historia da nossa Patria, dos companheiros de Campos Salles nessa epoca, o unico que lá estava, vivendo com o passado e chorando com a saudade, o unico era o Senador Glyerio. E foi por isso que nos impressionou aquella figura bonita do grande senador, que trazia na sua cabeça branca um reluzente chapéo alto, tornando imponentissima a sua figura triste e evocativa. Um pouco abaixo da entrada principal do cemiterio eu fui ver o desfile dos carros. Passavam as autoridades, o funccionalismo, deputados, senadores, clero, guarda nacional, imprensa, corpo consular, etc.... Uns, iam fristes de facto. Outros, olhando de lado a lado do carro, buscavam conhecidos, para, na amabilidade sorridente de um cumprimento, exhibirem duas coisas de que elles se orgulhavam : serem amigos do Senador Campos Salles e possuirem uma bellissima cartola nova. Outros, impassiveis, lendo os jornaes, lá se iam machinalmente dentro dos carros, serenamente despreoccupados. Outros, tristes de facto, iam pensando com saudade já, no bom amigo, mediam as consequencias da sua morte nesta hora melindrosa da politica nacional, avaliavam o que seria do Senador Pinheiro, pensavam na familia do morto . . . . e esses eram poucos.

Os cumprimentos trocados á porta do cemiterio eram frios e molhados de lagrimas. Não se ouviam commentarios. O unico que se ouvia de vez em quando era este: «Foi uma tragedia hein ? ! ! O desfile custava a findar. Já o morto illustre estava enterrado e mais gente ainda saltava dos carros e entrava na necropole solenne.

Da porta até ao tumulo, filas de soldados de lado a lado, faziam continencias aos que entravam envergando fardas. Era um collosso. Gente e mais gente. Aquella solennidade toda estava na razão directa da grande dor que ferira a Patria.

Desfilava ainda, fóra da necropole, o prestito funebre. Algumas sociedades levaram os seus estandartes. O da Academia de Direito lá estava. Elle ia deitado e tinha significação dupla naquella attitude. Symbolisava a dor que feriu aquelle augusto casarão do

O Pirralho

Largo de S. Francisco e tambem, allegoricamente, symbolisava o culto da incompetencia que hoje triumpha neste paiz infeliz e desgraçado que se debate nas malhas terriveis da policagem. E foi assim o enterro de Campos Salles. Sumiu-se o grande estadista. Afundou-se na voragem tremenda da morte, aquelle cujo corpo foi sempre o involúcro de um fulgidissimo espirito.

Foi-se! E nós, adversarios que sempre fomos daquelle que morreu, vertemos hoje sobre o seu tumulo, ainda quente, uma lagrima sentida e sincéra, talvez das mais sincéras, que o morto illustre recebeu na sumptuosidade do seu sumptuoso enterramento.

Marcus Priscus.

O sr. Rivadavia ainda não poz em pratos limpos a roubalheira da prata, allegando não poder annullar o acto do Xico de Minas.

E' o caso :

Si a gatunagem feliz
Continúa e não se reage,
Muda-se o nosso paiz
Para o *Paiz* do João Lage.

Angelo Semenza

Foi convidado a exercer o cargo de director geral de *La Theatral* em S. Paulo, o nosso sympathico amigo sr. Angelo Semenza, que occupou durante muito tempo o lugar de secretario do Theatro São Josè.

Tendo accedido ao amavel convite, é de esperar que o sr. Angelo Semenza, que com tanta proficiencia exerceo o cargo de secretario do Theatro São José, se haja com brilhantismo da nova incumbencia que lhe foi commettida.

Felicitações, portanto ao sr. Semenza e parabens ao sr. Walter Mocchi pela acertada escolha.

Mais uma sobre o Chico Prata: — O Chico Salles é mais burro que um cavallo do Rio da Prata.

— Mas isto não é pilheria...

— Pode não ser pilheria, mas é verdade.

À roubalheira da Central

A Noticia: — *Não grite, Zé, seja patriota abnegado.*

Emilio de Menezes faz annos hoje. Para nós que labutamos nesta casa, a data de hoje não é uma data vulgar e commum. Ella é para nós uma data muito festiva, muito cheia de emoções, data de grande affecto.

Abstemo-nos de dizer aqui quem é Emilio de Menezes.

A sua individualidade artistica é conhecida por todos que lem neste Paiz e por todos qne amam um pouco as letras nacionaes. Não è por ser Emilio o maior sonetista do Brazil; não é por ser Emilio o grande e portentoso artista do verso que nos deu nessa magnifica « Marcha funebre » tudo o que ha de mais emotivo e sincero, não é por nada disso que a data do seu natalicio nos è carissima. é simplesmente por ser Emilio o nosso amigo.

Ser Emilio amigo de alguem, affectivo como elle o é, quer dizèr ser irmão, ter a mesma fibra que cada um de nòs, ser reverbèro dos nossos proprio seres, lampejo das nossas affeições communs. A Emilio enviamos pois, o nosso sincero, fraternal e cordialissimo abraço. Evohé!

— E' verdade que o Chico Salles abandonou a politica?

Creio que sim; agora elle é *argentario*.

— — —

O contrario de ruim é bom, mas o contrario de Hermes da Fonseca tambem não presta: o Fonseca Hermes.

O RIGALEGIO

Dromedario Inlustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendento do Abax'o Pigues i do Bó Retiro

PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re.'attore e Direttore: JUO' BANANÈRE | 1913 | REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insignà o *Piralho* non apaga o *Rigalejo*.
ARTIGOLO II — Chi nou insignà apaga trezentó.
ARTIGOLO III — Istu giurnale é o organo diffensore da proteçó p' rus animale.
ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega tambê.
ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p' ra governatore da Repubbliga sará esgulhambato nos artigolos du *Rigalegio*,
ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

Servizio tiligramico
speciale
Urtima ora

Quano giá stava nu prélio o nostro giurnale, xigô un tiligramo molto urgentissimo racuntano un disastrimo che cnntecê p' ru Hermeze da Funzega.

Vignò tò dipreçia istn tale tiligramo ohe té inda stavo mugliala a tinta.

Mediatamente io mandê ritirà du prélio o giurnale pur causa di crescentà as nutiça du disastrimo.

RIO, 5 (Merigana).

O Hermeze gortô un pe o'un pidaço di oaco di vitro.

N. da R. — Che brntta ingatastroffa.

—

RIO, 5 (Merigana).

Té aóra non si sabe quale dus quattro pe' fui ohe o Hermeze gortô.

Agurigna mesimo vó butá u. « raio xizo » inzima delli pur causa di afazê o inzamo.

—

RIO, 5 (Merigana).

As otto ores da manhá o Hermeze pigô un brutto pnrganto i aóra giá stà maise migliore.

Stá durmino.

—

RIO, 5 (Merigana).

O Hermezo giá aourdô.

—

RIO, 5 (Merigana).

U sangue chi saí du firimente inxê quattros baçia.

—

RIO, 5 (Merigana).

Si o Hermeze mnrrê, o prisidento vai sê o Ruio Barboza.

N. da R. — Che murrê né nada! vaso rnnhes non qnebra.

INSTANTANI PULITIMO

O BANCHETTO CHE O CAPITÓ FIZ P'RUS AMIGO PUR CAUSA DI CAVÁ P'RA SÉ O PRISIDENTIMO DA REPUBLIGA.

NOTTA — Stá tambê o Piedadó ingasgado c'un leitó latirigno.

NOTAS POLIXALIA

Disastrimo

Ónti di manhá un uómino che stava inzima di uno andaimo gaiu imbax'o d'elli i qnibrò a gabeza.

Intó vignó a balancia i cnncertó a gabeza d'elli.

Otro disastrimo

Tambê na Barafnnda um gaxorro locco mordê a perna di un uómino che non stava locco.

Intò, tambê a perna do uómino ficô locca.

Snicidimo

Terçaffera, nu prospero distritto du Bó Ritiro cuntecê un bunito suiçidimo che dixô molto pressionado tutto pissoalo da zona.

Fni o caso che un rapazigno xamado Biniditto di Tale tenia una anamurada molto bunitigna che faceva a apprendista di gosturiera inda a gaza Lemà.

Intó a piquena deu o brutto fóra n'elli.

Aòra illo ohe tenia una brutta paxó p'ra ella pigô logo a ideia suicidimo i só di rabb ia s' inforcô mesimo nu lampió d' infronte da gaza d'ella.

Uh! che bnnito! Qnano io tivé di s' inforcà tê di sê tambê nu lampió.

—

Otro suiçidimo

Tambê o Xico Biscoitto tive un grandi disgostio pnr causa di sê féio di maise i mi vignó dirittigno p'ra mim, pur causa di mi pidí un rivorvero prestado.

— Eh!! io non só páio di panzndo! Si vucê quizé và lá inda a gaza D. Roque da Silva, rua di Zan Bento 29-A i oompri un bunito *Schmidt* molto barattissimo.

A migliore gaza di arma do l'Universimo.

Otro aspettimo du banchetto

UNA CUNVERSAÇÓ SOPRA DU GIÓGO DU BIXO

Bar Baró
CHOP GERMANIA -- 200 reis

Sessò telegramica

RIO, 2 (Merigana).

O Hermeze da Fnnzega stá na óra da a morte pur oausa di nn attacco di stupideize.

N. da R. — Pódi murrê che ningnê xóra.

RIO, 2 (Stefano).

Onti na sessó da a gamara diputadimale o Rineu Maxncado brigô co Gorreio di Fretase i deu quattros tiro n'elli.

Intó apartàro a brighia i non tive maise nada.

OROPPA, 15 do meiz passado (Trazado).

Onti u rê da Italia fui avisitá o Visuvi.

Intó assi che u ré xigó pirtigno delli, o vurcó dê um brntto ronco i u ré indisgambô.

Uh! che p'xotti.

RIO PRETO, 5 (Merigana).

O dottore Gagiadinho non vae maise amuntá o oinema. Aóra illo vai amuntà aqui un otro « báro municipalu » uguali come o d'ai.

N. da R. — Uh! che pau d'agua.

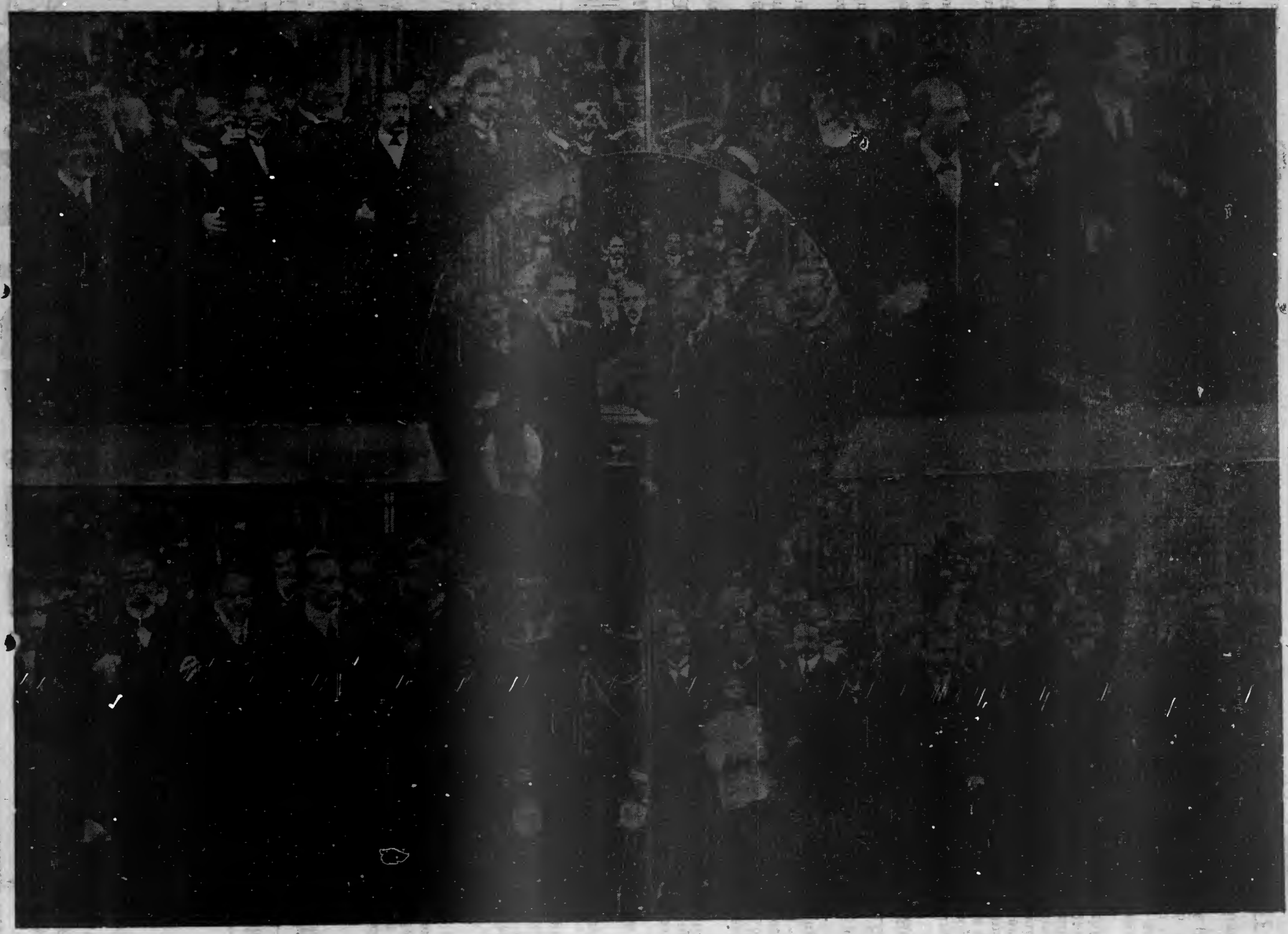
Communicaçó

Io, Juó Bananére, direttore de istn giurnale acnmunico p'rus mignos lettoros i lettoras che cnntrattê p'ra ingarioaturiste ingoppa de istu dromedario inlustrato o migno filho mais piqueno, o Ferrinho (duos anno i meio di tamagno i vintes qnatro ghilo di talento) che é o migliore ingaricaturiste fntnriste ohi tê no l'Universimo.

Io cuntratê a iscrusividada o'oelli: pur causa che só o pá o d'elli e intó non pago nada. O Vurtolino inveiz io vó dispaxá elli pur causa che stá gagnano molto gáro.

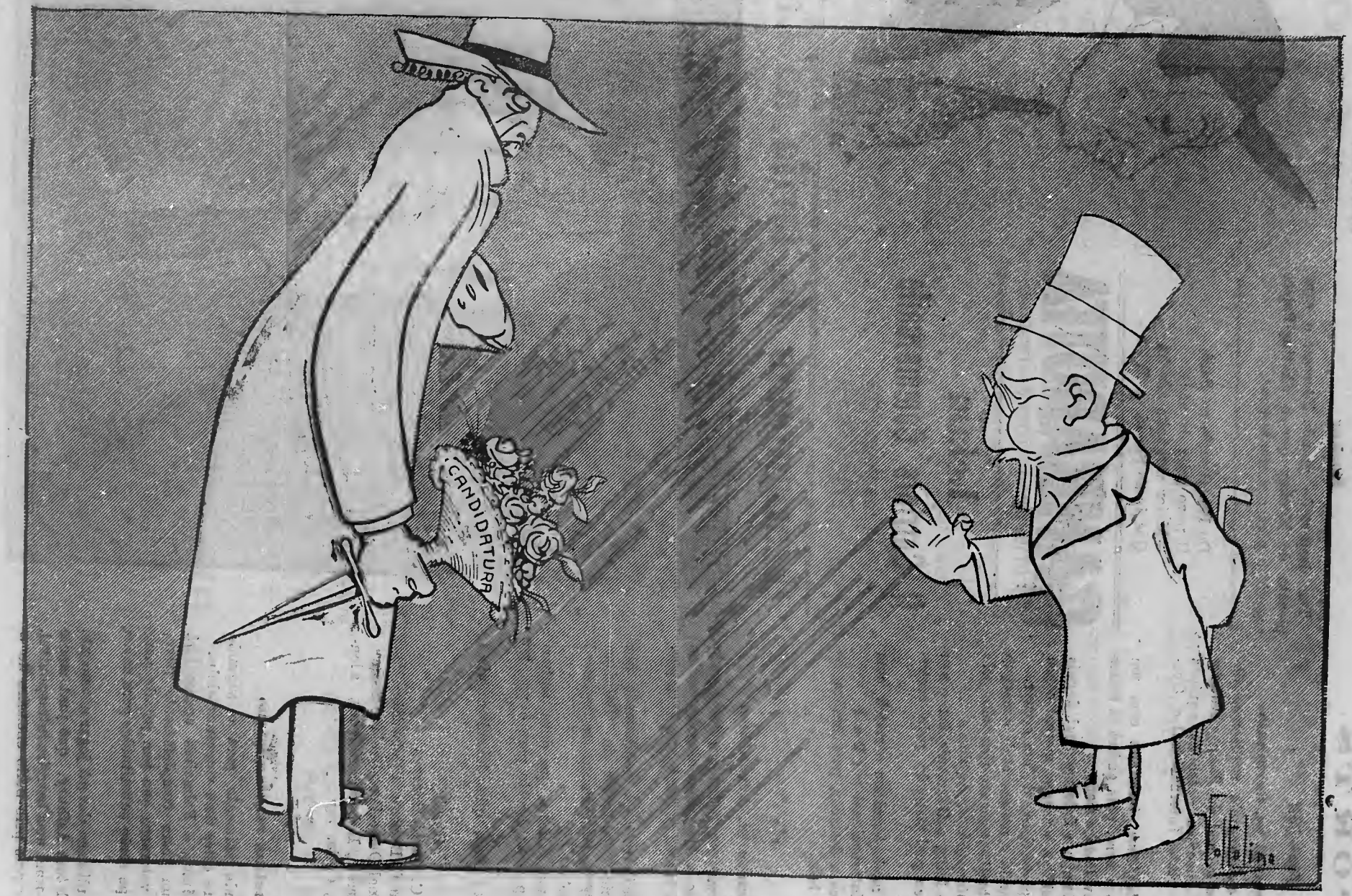
Eh! io non só páio di panzndo!

Funeraes do senador Campos Salles



Diversos aspectos do enterro, vendo-se no medalhão central o caixão do illustre morto

O BOUQUET FATAL



Conselheiro : — Não dê facada general, que não sáe sangue.

SPORTS

Foot-Ball

Internacional vs. Germania

Com regular concorrencia realisou-se domingo ultimo no ground do Parque Antarctica o primeiro encontro entre as equipes dos sympaticos clubs Internacional e Germania.

O primeiro *half-time*, terminou com um empate de zero a zero, pois ambos os teams jogaram admiravelmenre bem.

No segundo tsmpo, o Internacional. depois de muitas investidas consegue marcal o seu primeiro *goal*, proveniente do um corner.

Logo em seguida o mesmo club consegue mais um *goal*, brilhantemente marcado pelo seu valente *center-alf-back*, Aquino.

Depois deste feito, o Germania faz o seu primeiro e unico goal marcado pelo *center-foward*.

Assim deste modo terminou o match com a victoria do Internacional por 2 a 1

Não ha nomes a destacar, pois ambos os *teams* jogaram bem.

⁂

Brasileiros vs. Argentinos

Deve embarcar nos primeiros de Agosto o team que vae a Argentina disputar varios *matchs* com os nossos visitantes do anno passado.

O *team* brasileiro será capitaneado por Decio, conhecido foot-baller do "Botafogo Foot-Ball-Club" e actualmente *center-foward* do "Americano".

Damos a seguir o team que deve embarcar em principios de Agosto para o visinho paiz.

A nosso ver o *team* que deverá seguir é o seguinte:

Hugo
C. Netto-Menezes
Bertone II-Bertone I-Sebastião
Irineu-Juvenal-Decio-Formigo-Mac-Sean
Reservas: Barreto, Itaborahy-Bücher, Alencar, Mariano, Cèlio.

⁂

Palmeiras vs. Paulistano

Reina grande animação para o segundo encontro entre estes dois veteranos clubs.

Segundo ouvimos, o Palmeiras apresentará em campo um team completamente novo, pois os taes veteranos que tem jogado para aquella équipe serão substituidos para novos elementos.

Para o Paulistano deverá jogar novamente o formidavel *back* Asthury, que juntamente com Cyro, forma uma barreira intrasponivel.

Esperemos pois pelo bello encontro de amanhã.

No proximo numero daremos alguns instantaneos do match de amanhã.

⁂

Hockey

Tem despertado grande interesse o campionato de Hockey que o Skating-Palace organisou para o corrente anno.

Do Rio Grande ao Pará,
O povo grita de pé :
—Maior vergonha não ha
Que ir ao Senado o Teffé.

GAMBAROTTA
OYNOS vino vecchio chinato e aromatizzato

Leiam
Il Corriere Commercaile

B. Vianna — Auto-caricatura

O augmento da tarifa na Central

O desesperado :—Que diabo, o suicidio agora vai me custar caro.

Carta aberta ao estadista do «Capim Branco»

Queira ou não queira, ás vezes um homem faz espirito ou tem que o fazer. E sabe V. Exa. porque, estadista illustre? Pois vem um pobre diabo, caminho da cidade, com a ultima prata de mil reis no bolso (que a celebre negociata que o immortalisará vai substituir) e quando para satisfazer o vicio resolve comprar cigarros, ouve, no pé do ouvido, dizerem que a prata é falsa. Falsa qual nada! E' a ogirisa, simplesmente em que o nome illustre de V. Exa. é tido por aqui. Negociante de cavallos que os tenha do Rio da Prata não os vende e ha até um sugeito de um *bar* que mandou, por telegramma, suster uma encommenda de queijos desse nome. Estavam condemnados a apodrecer á prateleira ou a a serem devorados pelos ratos. Mas eu vinha falando na caipóra que persegue a certos typos ao Dr. Jota-Jota, quando um sugeito que estava ao nosso lado, um desses espirituosos, falou-nos de V. Exa.

O estadista do *Capim Branco*, disse-nos o sugeito, não podia ser intelligente. O Capim é o macarrão dos muares e quando se quer dizer que alguem não tem muito phosphoro na mioleira, insulta-se a estes bichos applicando-lhes o nome aos homens. E o incommensuravel secretario da «Academia de Letras Paulista», homem serio, velho, medico especialista de molestias que eu tenho medo de aqui declarar, contou-me, então, a proposito do seu caso uma anedocta que não é delle nem do engenheiro Garcia Redondo.

Um rei qualquer, que cuidava menos das coisas da nação que das suas hortaliças, tinha uma horta. Entravam-lhe pelo cercado todos os dias os amigos do alheio; mas o chefe coroado, sempre respondia aos que lhe davam noticias das *rasuras* nas suas couves: «cuidado com os burros!» Um dia, um burro foi apanhado e lá se foi o pobre animal debaixo de uma sóva tremenda que lhe deram os esbirros de el-rei. Com V. Exa., disse-me elle, deu-se a mesma cousa. A casa da moeda já foi assaltada, o thesouro sempre soffre ataques, os desfalques são naturalissimos hoje em dia e tudo isso de modo intelligente é feito. V. Exa. teve tanta occasião de sahir *limpo* do ministerio: brigou com o general Pinheiro; o Hermes tratou-o mal. Pois lá ficou ainda, para sahir, unicamente, quando a tal roubalheira da prata estalou. E agora está V. Exa. abandonado de todos e o que é mais, achincalhado no seu nome. Ninguem quer *liga* com quem está no desagrado dos chefes e do povo.

S. MACHADO

HORAS

Horas da juventude, horas queridas,
Que passaram por mim, cantarolando,
E que me não levaram, ai, levando
Tantas e tantas illusões perdidas...

Horas da mocidade, horas floridas,
Que não mais voltam, que se vão passando,
E que me deixam a soffrer, deixando
Na passagem, saudades tão sentidas...

Approximam-se as horas dolorosas
Da velhice, dos ultimos arrancos,
Das tardes negras, das manhãs brumosas...

Horas passadas, dos sorrisos francos...
Horas presentes, das manhãs de rosas...
Horas futuras, dos cabellos brancos...

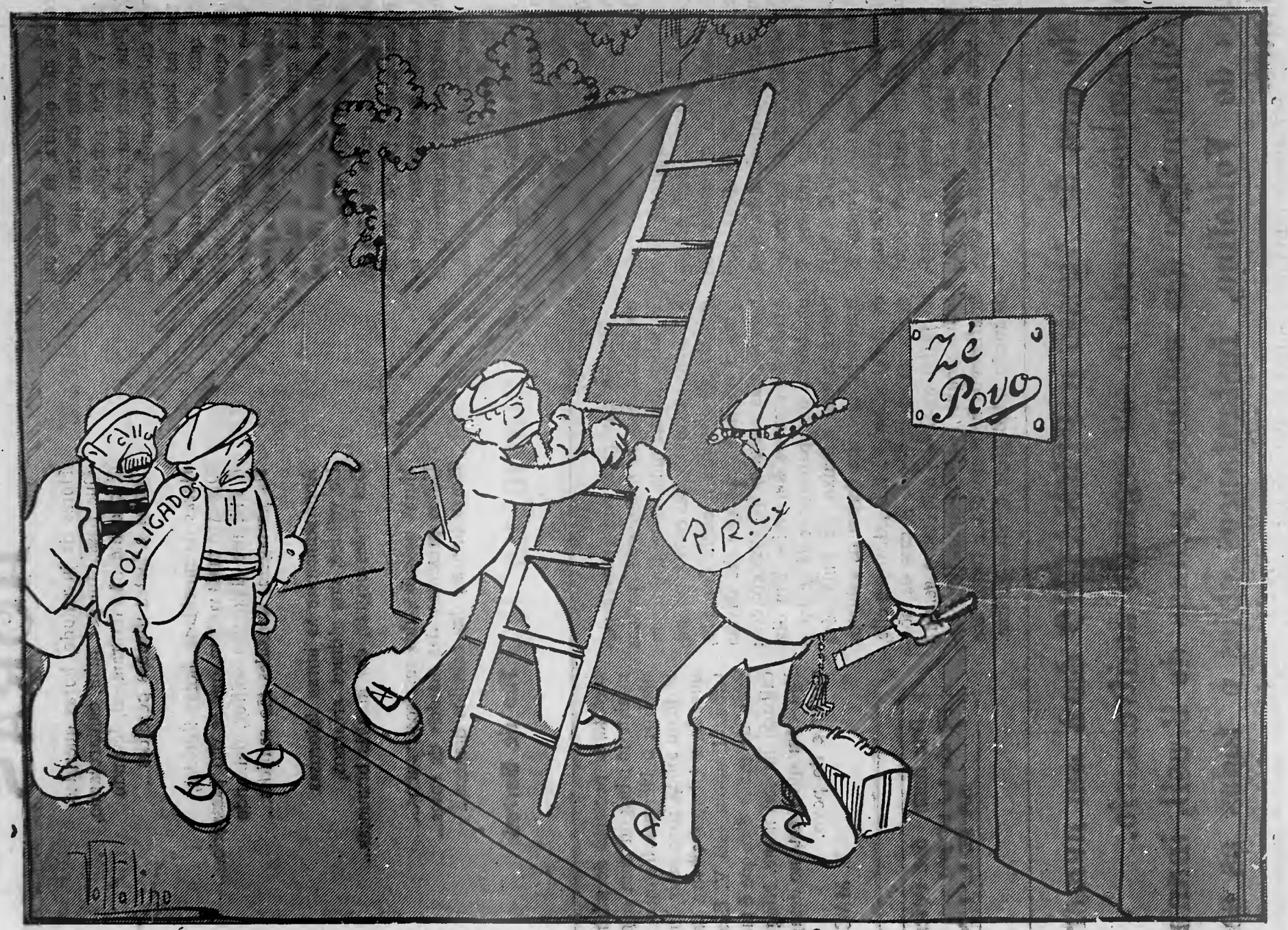
Tito de Barros

Due nomi, due Potenze!
ROUFF!
MELINI!

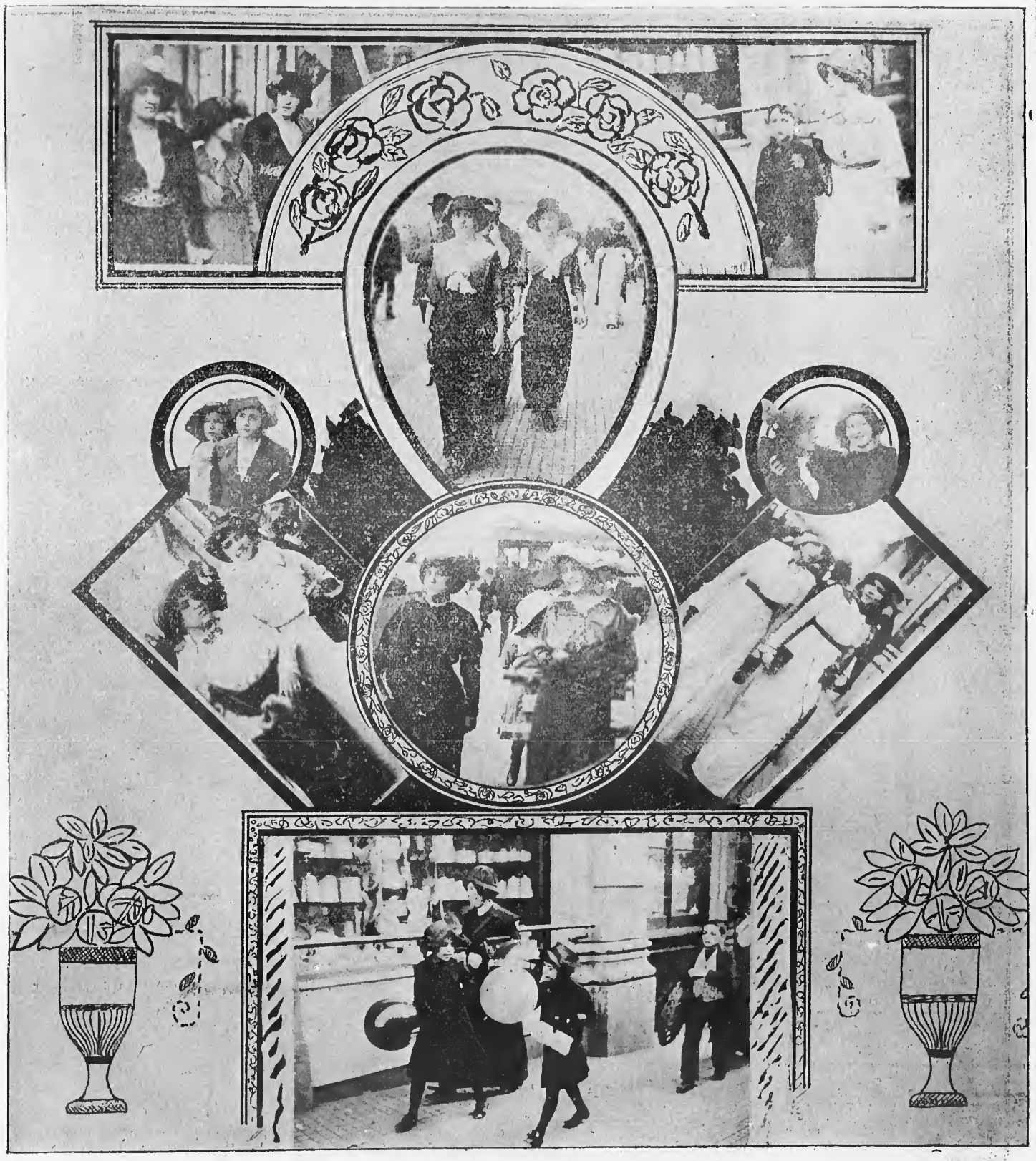
No mez de Agosto o PIRRALHO dará um numero especial, commemorando o seu segundo anniversario.

Collaboração das melhores pennas do Brasil, innumeras charges de Voltolino, instantaneos chics e todas as secções habituaes.

O ACCORDO



Os apaches da politica nacional



Os nossos instantaneos

O Pirralho

De Camarote

S. Josè

Estreou segunda-feira neste theatro a companhia de operetas do theatro Recreio do Rio.

A peça de estréa foi a interessante opereta de costumes portuguezes « Amores de tricana» com que Abigail Maia já deliciou, no Palace Treatre, a nossa platea.

A concurrencia sempre regular e os applausos sempre fartos e quentes.

Palace Theatre

Trabalha actualmente neste theatrinho a companhia nacional de operetas.

Com casas sempre cheias, representaram esta semana a revista "Jocotò,, e a opereta a "Gatinha Branca,,.

Decididamente, a Palace Theatre está lançado.

Pathè-Palace

Neste novo e confortavel theatrinho tivemos esta semana quatro espectaculos da Companhia Adelina Abranches.

Já é bastante conhecida a nossa opinião sobre a magnifica companhia, portanto abstemo-nos de qualquer critica.

Encerrando quinta-feira, com a "Menina do Chocolate,, a serie de espectaculos neste theatrinho, estreou hontem com a mesma peça no Pavilhão dos Campos Elyseos.

Entristece-nos deveras o vermos este punhado de bravos artistas a trabalharem de bairro em bairro, quando o seu verdadeiro lugar seria no "Municipal o unico theatre,, que lhes poderia apresentar uma platéa digna do seu talento.

Polytheama

E' de uma sorte pasmosa este velho barracão. Opera, drama, opereta, revista ou café-concerto, tudo que para lá venha, consegue sempre enchentes.

Ultimamente, transformado em café-concerto, o velho Theatro nos tem dado ensejo de vermos uma cousa bem rara na nossa capital-enchentes ás segunda feiras.

Tambem não è para menos, com os magnificos numeros de que todos os dias vem recheiado o programma.

Successo geral.

Que o barão de Teffé não foi eleito é muito sabide e não se discute.

Entretanto a sua eleição foi reconhecida e irá repimpar-se na poltrona senatorial e abocanhar os cem diarios.

Ds nada valeu o grito de protesto do velho e sympathico Glycerio, pois o sogro do marechal cavou a prenda, sem ter que torcer o rabo, como muita gonte pensava,

Emqm, um escandalo a mais ou um a mais ou um a menos não se nota, tanto mais que esse ultimo foi em familia.

Vendo o rebanho passar

Sobre a historia da humanidade

Outra tarde, atravessei para Nichteroy. A mesma curiosidade que imbecilisava a maioria dos meus companheiros tomou conta de mim por largo tempo, levando-me o elhar, um olhar sem alma, para a mudança dos aspectos, Depois cansaram todos e eu tambem cansei. Succedeu-se a impaciencia de chegar á terra, depois renovou-se em todos a mascara imbecilisada pela curiosidade á approximação do outro lado da bahia.

São essas as variantes da subjectividade de cada um, ao fazer uma curta travessia, e, em momentos d'esses onde melhor se affirma uma personalidade é no meio do caminho quando perde o encanto a margem conhecida, e a outra margem ainda não se avista.

Em maior escala, onde melhor se detalha a alma humana, viajando — vêm as travessias do oceano, a bordo dos transatlanticos, augmentar essa visão minha. A principio, em primeira, como em terceira classe, a mesma curiosidade que imbecilisa as mascaras com e sem oculos de alcance. Em seguida, á fadiga desse estado átono. succede a curiosidade do barco— em terceira classe, com perguntas innocentemente estupidas, em primeira, com commentarios apenas arriscados.

Depois, a terceira curiosidade, a mais intensa, a mais humana — curiosidade social, a necssidade de se saber, de se amar ou se detestar quem nos rodeia.

Então, já longe da costa, formam se os gruposinhos de bordo. Em mar alto, egualmente longe da terra deixada e da terra procurada, as personalidades se affirmam, como no meio da travessia curta da bahia, pelo movimento rudimentar da impaciencia.

Então ama-se ás claras, detesta-se ás claras. E os que não amam nem detestam, se divertem.

* * *

E' em alto mar, quando o espirito cansou de tudo, da propria saudade, quando se tendo carregado longas horas um livro fechado, para dizer que se lê, esquece-se o livro, e se enfastia da pequena aventura amorosa que se teve e do jogo e das palestras, quando o mar é infinitamente deserto de ponta a ponta, ou então á noite, quando chove e a vasta nave parece abandonada — é então que a gente sente e vê a vida, sem colorido de paixão, caminhar na terra como no mar caminha o barco.

* * *

Eu ponho-me a pensar no que foram, quinhentos annos atraz, as primeiras travessias, as primeiras viagens sem fim como a vida, E me enervo contra a historia que conta, rapidamente, mentirosamente, como um bruto que assassina uma epopeia por não saber dizel-a — que em 1500 Pedro Alvsres Cabral descobriu o Brasil. E vejo como a sciencia da historia estraga e deforma a historia da humanidade.

Quem, por acaso, deante da frieza das linhas onde qualquer historiador conte a descoberta do Brasil, sentirá o que houve de grande na travessia de Pedr'Alvares?

No emtanto — é a historia o lado que resta luminoso da vida do passado.

* * *

Mas lá dentro, no fundo da historia que é sciencia, ha a historia da humanidade

Vejamos Pedr'Alvares. antes de descobrir o Brasil. — N'uma das caravellas, na terceira semana de mar e céo, um grupo de homens está deitado no chão de madeira dura. Elles não têm o que fazer, porque até o mar, unica emoção que lhes resta, parou. Apenas sopra um pouco de vento. Elles não têm mulheres alli — só a religião lugubremente pregada por um capucinho. Elles são broncos e sadios — disseram pela vigesima vez as suas historias e as suas esperanças e consaram-se.

Dormem, esperam, cantam, esperam.

A' noite, ha vicios que cantam dentro dos peitos herculeos como féras. Ha tambem saudades obstinadas, crimes larvando-se nas cabeças. E tudo isso, na pequena casca que o mar envolve serenamente.

Vem a madrugada, esperança, vem o dia cansaço, vem a noite, lristeza e paixão.

E o mar continua desesperadamente sereno e conhecido.

* * *

Esse é um aspecto da rude *ménágerie* onde se passaram decerto maiores epopéas humanas do que as que conta a historia universal, falando da sahida festiva de Lisboa e do acaso venturoso que foi o encontro da terra.

Mas quem se arriscará a chronicar a historia dessa humanidade que a outra historia, a historia universal, celebra confusamente?

Quem ousará fazer a Comedia Humana desse tempo sinistro e grotesco de que nos dão idéa as gravuras antigas?

Rio, 1—7—13.

Joachin da Terra.

MUNCIPAL

Está novamente em São Paulo a conhecida e consagrada artista italiana Tina di Lorenzo, que o nosso publico tanto aprecia e o *Pirralho* tambem.

Possuidora de um talento malleavel, joven ainda, bella e sympathica, Tina di Lorenzo fez em pouco tempo a sua reputação e em toda a parte por que passou foi sempre recebida com estrepitosas manifestações.

Hoje é conhecida no mundo inteiro e já se impõe ás plateas mais cultas e intelligentes, mesmo porque a sua arte requintada revela a par de um bellissimo talento, um estudo psychologico profundo e acertado das figuras que encarna, com assombrosa naturalidade, tão cheias de emoção, tão palpitantes de vida. Sem ser choramingas, sem trazer comsigo a *sensiblerie* exagerada de algumas artistas de renome, Tina di Lorenzo consegue em suas creações emocionar o auditorio com a sua arte intelligente e sobria, sem usar aquellas formulas obsoletas de commover uma multidão, empregadas no tempo em que só subiam á scena peças de fancaria, dramalhões de capa e espada.... A estada de Tina di Lorenzo em S. Paulo deve portanto, ser considerada uma honra e o publico desta *capital artistica* deve affluir ao Municipal para applaudir com toda a sinceridade do seu coração e o enthusiasmo da sua alma, os extraordinarios trabalhos da soberba artista.

CAVANDO CANDIDATO

Pirralho: — Cuidado, mlle Lins, que esse velho só passa joias falsas.

O PIRRALHO

DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho)

LETRA K

Karvalho — No masculino é nome; no feminino é arvore. Eu escrovo com *K*, por causa da orthographia moderna.

LETRA L

Lingua — E' aquillo que faz a gente falar.

Linguarudo — Sujeito que fala muito. O Ruy Barbosa é linguarudo.

Laço — Tem de fita e tem conjugal, que é um negocio que se faz no casamento.

LETRA M

Malicia — E' coisa feia.

Malicioso — Sujeito que faz malicia.

Mundo — Dizem que é uma bola, mas eu não acredito muito.

LETRA N

Nilo — Elle já foi presidente, mas não valeu nada, porque elle não teve nenhum voto.

Nutrir — Quer dizer comer e beber bem

Nuvem — Coisa branca, que está em baixo do sol.

LETRA O

Opereta — Musica que faz dar risada.

Olhos — E' aquillo que faz ver e enxergar.

Oculos — E' uma coisa que se usa p'ra enxergar melhor.

LETRA P

Prata — E' aquelle negocio do Chico Salles.

Pata — No feminino é a mulher do pato e no masculino é aquillo que os cavallos têm.

Palmeira — Minha terra tem palmeira; antigamente eu sabia tudo de cór.

LETRA Q

Queixa — E' uma reclamação que sae nos jornaes todos os dias.

Queixo — E' onde acaba a cara.

Quitanda — E' uma venda onde tem fructas

LETRA R

Rasgo — Quando o sujeito é corajoso, faz rasgos heroicos.

Rasgão — E' mais do que rasgo.

Russia — E' uma cidade da Europa.

LETRA S

Sal — Coisa que se põe na comida p'ra ella não ficar sem sal.

Sangue — Caldo vermelho que corre no corpo da gente.

Sol — Coisa que allumia só de dia.

LETRA T

Theatro — Casa onde a gente vae vêr a Viuva Alegre.

Terreno — Lugar p'ra construir casa.

Traje — E' roupa e vestido.

LETRA U

Umildade — Coisa que faz a gente se rebaixar.

Unico — Quando não tem mais de um.

Urgencia — Quando se está com pressa.

LETRA V

Veado — Animal da familia do carneiro e do boi.

Vegetal — E' uma arvore grande e bonita.

Vinagre — E' vinho azedo.

LETRA X

Xiririca — E' um paiz balneario.

Xarque — Presunto feito de carne de vacca.

LETRA Z

Zuleika — Nome de mulher.

Zuleiko — Nome de homem.

Zoologia — E' uma coisa que trata de jardim zoologico.

(Continúa).

A bem do paiz inteiro,
Só uma medida influe:
—Ficar a acção do Piuheiro
Sob a tutella do Ruy.

A zona está estragada!...

Ah! está? Ih... Queixam-se ao bispo... Quem os manda tirar a pelle aos outros, seus carrascos de uma figa?! «Quem tudo lo quer tudo lo perde». Agora queixam se que a zona está estragada e que ha forrobodó! Pudera não! Nós vamos indo muito bem. A zona nunca esteve melhor: negocio p'ra burro!

E tudo isto por que a nossa casa é seria, tem bom sortimento e vende barato. Todo mundo annuncia que vende barato e vai se ver — que horror! preços apavorantes. Mas a freguezia que não vai nisso... volta logo as suas vistas para à CASA FREIRE.

A inveja campêa, o anonymato freme e insulta a CASA FREIRE protegida pelo publico que è o melhor Juiz, deita e profunda raizes vigorosas.

LOUÇAS, CRISTAIS, METAES E OBJECTOS PARA PRESENTES.

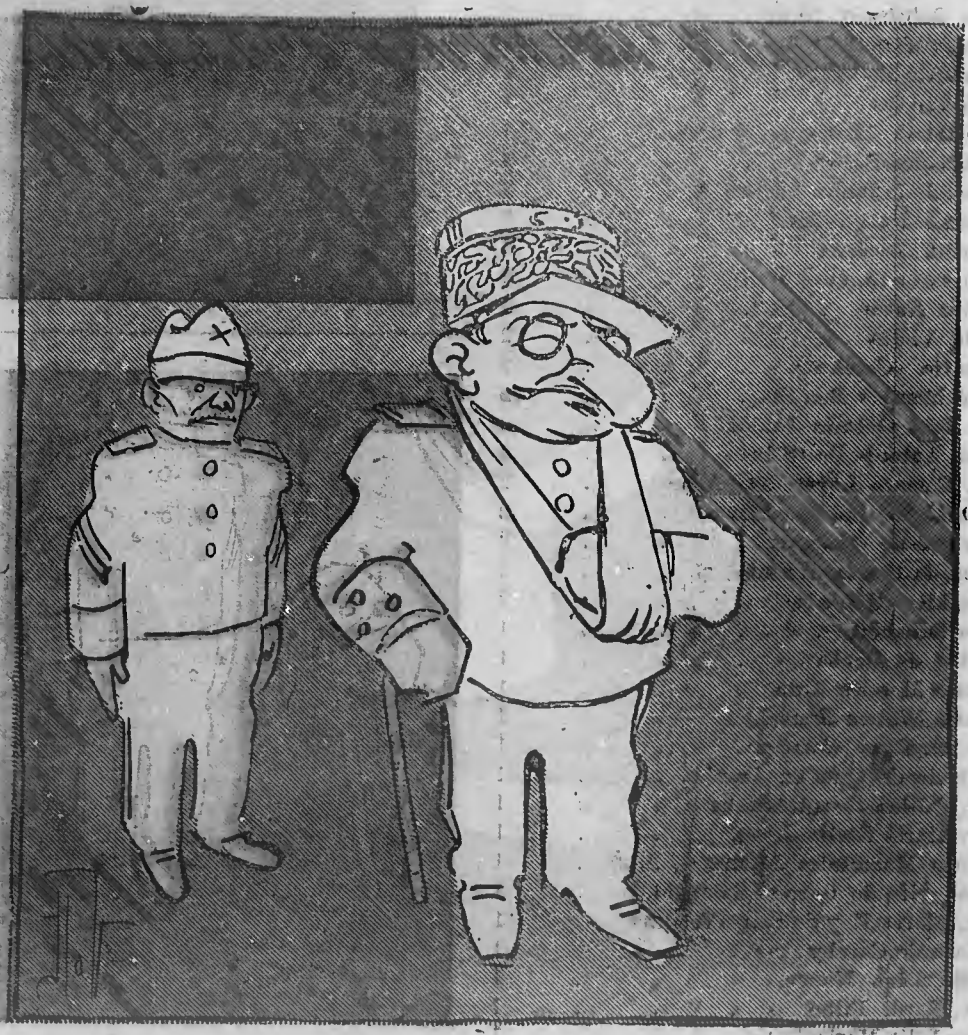
Rua de São Bento N. 31-B.

CASA FREIRE

Desastre marechálicio

O marech! tomando um banho, soffreu um corte no pé

(Dos jornaes)



Ultimo instantanio do illustre enfermo

Concurso de feiura

Pobres dos feios de S. Paulo!

Elles insensivelmente estão dando lucro ao ladro governo actual. O concurso de sellos deve ter crescido muito agora, dada a grande quantidade de votos para feios que o correio semanalmente nos traz.

Não ha quem não queira ser bonito, no emtanto, os feios de S. Paulo são os seguintes:

Antonio de Souza	19
Dr. J. M. Sampaio Vianna	17
D. Fernando Gomes	16
Francisco Camargo Penteado	14
Domenico Angerami	10
Wenceslau de Queiroz	10
Dr. José Martins Pinheiro Junior	8
Gustavo Oliva	8
Aristides Arruda Filho	8
Dr. Ulysses Paranhos	6
Francisco Arantes	6
Correa Vasques	5
Wolgrand Nogueira	4
Dr. Vidal de Aguiar	4
Luiz Feliciano de Toledo	4
Adolpho Pereira	4
Avolino Rebello	3
Frederico Azevedo Marques	3
José Bonifacio Netto	3
Decio Mallot	3
Laurindo de Brito	3
Edù Chaves	3
Dr. Mario Henrique Barroso	3
Plinio de Barros	3
Antonio Pinheiro Lisboa	3
Francisco Carvalho	3
Ermani Lacerda	3
Sebastião Lintz	2
Meira Netto	2
Lulù Vieira	2
Octavio Coelho	2
Josè Martins Bonilha	2
Dr. José Getulio Junior	2
Josè Antonio da Silva	2
Dr. Camara Lopes dos Anjos	2
Durval do Andrade Silva	2
Juvenal de Andrade	2
Braz de Souza Arruda	2
Franklin Queiroz	2
Juò Bananero	1
Nabor da Rocha	1
Mario Mendes Anta	1
Mario Walter Bonecher	1
Dr. G. Rosa Corrêa	1
Octavio de Queiroz Aranha	1
Dr. Odilon Souza Aranha	1
Dr. Mario Stella Lima	1
Mario Marcondes Moura	1
João Alfredo Correa Sampaio	1
Dr. Mario Egydio Souza Aranha	1
Abelardo Caiuby	1
Luiz Silva Nunes	1
Dr. Nardi Filho	1
Dr. Julio Maricato	1
Paulo Egydio do Amaral Sousa	1

« O Pirralho »

CONCURSO DE FEIURA

Qual'é, na opinião de v. exa. o moço mais feio de S. Paulo?

CANADIAN è la sigaretta ideale dei fumatori.

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e broncluite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» ti recor a seu producto, Elixir anti-asthmacoc-ai.rr Bruzzî; e com um só vidro obteve a de radical, de tão terrivel molestia. Em benu ficio de todos passo a presente, por gratîdão Rio, 14—12—1912.

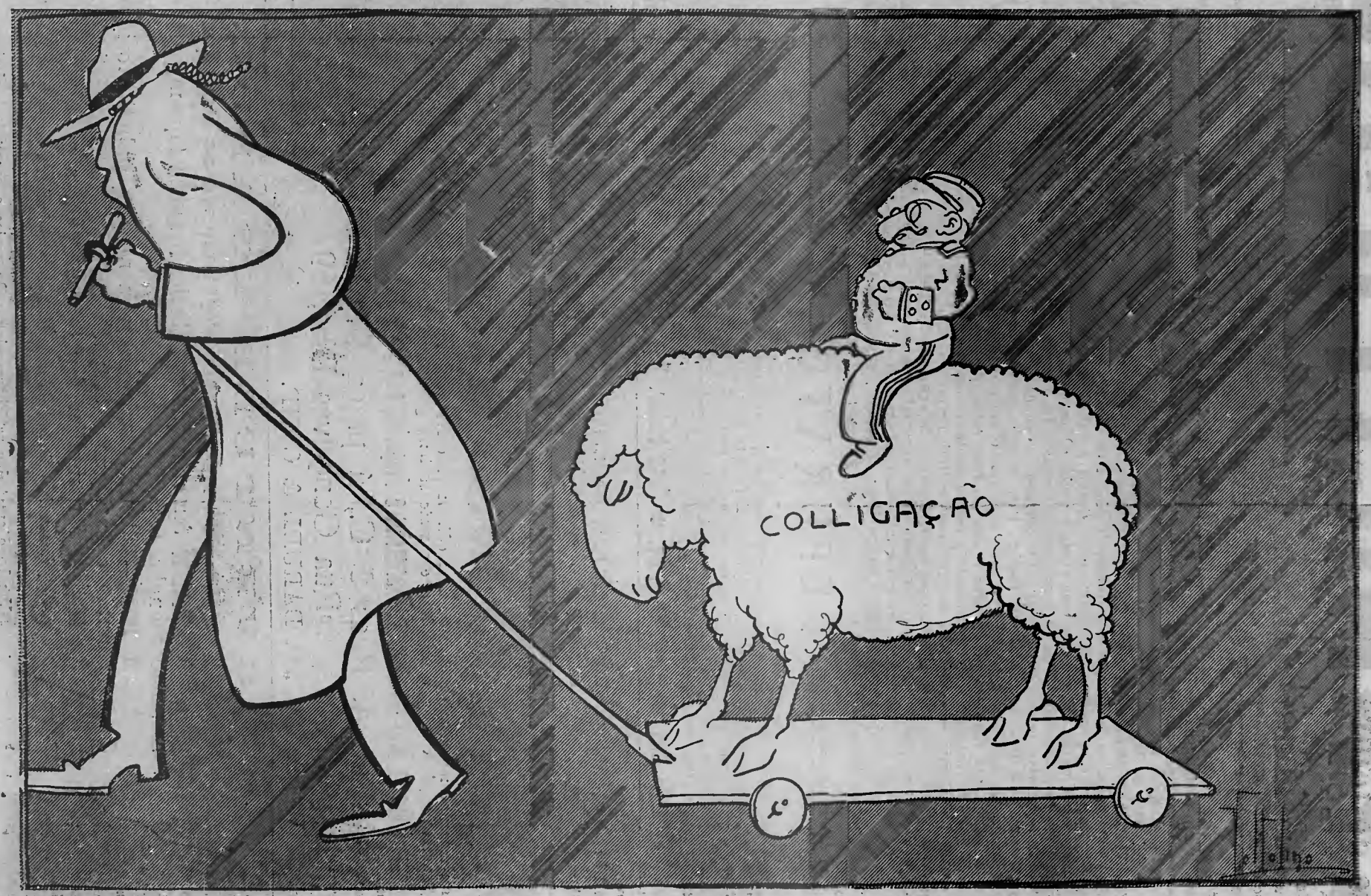
Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7,

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, Rua Direita, 11 — *Drogaria Amarante.*

Notas funebres

Dois aspecfos do enterro do deputado estadual dr. Fortunato de Camargo

O ACCORDO



A ovelha desgarrada que volta ao rebanho

O PURGALHO

SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bem uma reclame que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos disilludidos e que se onlgnem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rios de dinheiro, julguem que o seu mal não em cura. Para essos e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto uvido falar uma vez on outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã que na Europa tem feito uma revolução na cura as doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm receitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido o propaganda individual feita pelos individuos já curados e no Brazil a sua venda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser pelá medo que muitos têm da intrujice no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Que remos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemol-o na intenção de tomar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do singue. O mais poderoso e talvez unico. Que ninguem o duvide. Façam a esperiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensivel, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é só a doença que vae desapparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi este preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia si a differença do clima não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar conhecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflammações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUIA COM VANTAGEM O «606» e todas as injecções e fricções mercuriaes: si quereis, enfim, um bom depurativo que com pouco dispendo, aos pmpe o purifique o sangue por completo, tomae o

DEPURATOL!

Tomal-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem estar não vos estadosapedimos lumnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecémos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, o para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentos e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza fórem vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assembléa N. 34 — Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

Manchas DA PELLE

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

uc com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-[illegible] *velludada* e bella. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se tome gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9
Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59
EM S. PAULO, BARUEL & COMP.

Adquiri meus Cabellos com a
JUVENTUDE ALEXANDRE

JUVENTUDE EXANDE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A **Juventude** faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A **Juventude** desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A **Juventude** é o melhor dos tonicos contra a calvicie,

Peçam «*Juventude Alexandre*» Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908 e approvada pela directoria da Saude Publica.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e casas de barbeiros.

DPSITARIS: *Baruel & Comp.*

EM SANTOS: ***Drogaria Barroso, de Soares & C.***

Funeraes do senador Campos Salles

Outros aspectos do enterro do senador paulista

MODAS

O longo torpor do inverno ainda ahi está.

A moda, minhas amaveis leitoras, já tem passado por tantas evoluções!.... Quanta contradição ella jà nos deu! Predizem os grandes figurinos europeos e os grandes alfaiates, a volta dos *paniers* e dos *fourraux* mas, diz-nos explendida chronista de modas, duplamente explendida, porque é chronista e mulher, diz-nos ella qne, não se uzará nem um nem ontro. Nenhnm delles terá successo exclnsivo.

As saias serão apertadas em cima e em baixo e as cadeiras bem desenhadas afinarão a silhneta. Os *tailleurs* serão de lâ ou do seda, sendo considerados vestidos *habillés* ou *trotteurs* praticos. Em sêda, net-os-emos todos *drapés* ou simplesmente levantados de lado á amazona, como palidamente nos dá uma amostra, o lindo modelo que hoje publicamos. Diz-nos ainda a mesma elegante chronista, o seguinte: Fazem-se tambem *tailleurs* de duas côres; a saia com um fundo claro e enfeites escuros acompanhada da jaqneta lisa. Os crépes *brochés* e os *crépons* serão novidade e mesmo nas colleções dos *tailleurs* a lâ, observamos grande numero de saias claras acompanhando jaquetas escuras. São sobretudo as côres vivas que triumpham em conjnncto, sendo qne muitas pessôas, e das mais elegantes, voltam a aproveitar os vestidos que já tinham abandonado, devido ao berrante da côr. As côres fortes como o vermelho e o verde imperio são amenizadas pelo *pekiné*, ao qual predizem uma grande aceitação. As góllas e ornatos de *pékin*, mesmo as tunicas, são vistas nos nóvos modelos dos grandes *ateliers*.

Vão ser tambem mnitos uzadas, proximamente, as largas faixas *bayadères* envolvendo todo o contorno e amarradas na frente em *pékin*, com listas bem largas, sobre saias *plissés* que fazem lembrar as vestes das dançarinas da India.

Tudo isto, avizamos nòs ás nossas leitoras, é-nos fornecido pela elegante chronista Magda, qne brilhantemente pontifica na *Elegancias* a bella e artistica revista espanhola, qne sob a direcção intellectnal do grande poeta Rnbem Dario, se publica em Paris. Avisamos tambem ás nossas qneridas leitoras qne, dessa aprociada revista, se tira agóra uma edição em portnguez no Rio de Janeiro.

Para finalisar, tiramos do Figueiredo Pimentel, o Petronio carioca, o qne se segue:

« Sempre extranhamos qne os grandes costureiros, os magazines de modas, os desenhistas de figurinos, jámais se occupassem com toilettes para senhoras gordas e essas outras que, ou pela idade, on por qnaesquer outras circumstancias, sejam obrigadas a andar sempre de preto, apezar de não gostarem dessa côr.

* * *

Esse mal está sanado. Uma chronista lisbonense indica ás senhoras de uma certa idade que entristecem por se ver sempre de preto, a grande moda em que os taffetas com ramos estão este anno: a sua elegancia e

correcção convem a todas as idades. Devem-se escolher os ramos nos tons suaves e nentros, que não dão na vista, e que a uma certa distancia não contrastam do fundo. Por exemplo, um lindo changeant em côr de castanho e roxo, com ramos côr de rosa pallido.

* * *

O corpo é coberto com um cabeção em tnlle bordada, cnjas pontas vêm adiante e atràs prender-se por entre as draperies das cinturas, a qual tem a fórma de uma ponta de lenço. As dráperies são em monsseline de seda côr de violeta, guarnecidas com pontos abertos e botões em taffetas. As mangas param no cotovello com um folho em tulle bordado. A saia franje atràs como a maior parte das saias actuaes, e é drapée ao lado, onde levanta um pouco presa com tres botões do mesmo taffeta.

X

Maqnisette tambem se recommenda muito para as senhoras de nma certa idade. E' um tecido delicioso, leve, entre o voilé e a mousseline de seda, e lembra pela sna regularidade o da grenadine. No verão, com os grandes calores, sabe mnito bem nm vestido assim leve, e tem a grande vantagem de se poder aproveitar para os theatros e soirées intimas mesmo em qnalquer outra estação.

Os tons verdes estão mnito em moda. Como côr séria indico um verde-bronze, qne servirá perfeitamente de transparentes á uma marquisette cinzenta. o corpo é drapée e guarnecido com bretelles bordados, sobre o mesmo tecido e cintura elegantemente armada e com taffetas Pompadonr. As mangas para um pouco abaixo do cotovello, deixando ver nm puuhosinho em marquisette plissada. A saia é plissada, e com intervallos lisos e collocada sobre um espelho, em marquisette bordada. A saia, graças ao plissado, tem nma certa largura embaixo, que deve certamente agradar ás pessoas que não sacrificam a elegancia á commodidade.

X

Para as pessoas novas, ha voiles de nma extraordinaria leveza, e de nns tons deliciosos qne ganham immenso comparados com os tons vivos, e saltitantes que neste verão tanto se vêem. Embora agrade tudo quanto é novo, ao nosso gosto natural e artistico, deve-se ficar sempre fiel ás côres doces e snaves, qne são velhas amigas de cujo encanto nnnca as senhoras se aborrecem e se algnmas infidelidades commettem em favor dos tons vivos e saltitantes, que, por algumas horas captivaram os olhos, são apenas nm capricho pois logo que ellas apparecem com os seus azues, e côr de rosas pallido, logo a preferencia vôa para ellas sem nma pequena sandade das outras».

O modelo qne hoje pnblicámos, mostra-nos nm bellissimo vestido de sarja de seda aznl marinho, para paseio e tambem um gracioso chápeu cnja elagancia e simplicidade são as linhas caracteristicas, E' nma das mais bellas creações do Snr. J. Duks de Paris. estabelecidos no Boulevard de la Magdeleine 6.

LAURO

Correspondencia das Modas.

Mlle. Derville. Conseguimos ler a sua carta, apezar de escripta com pessima calligraphia e em muito mào frncez. Respondemos-lhe com isto : o melhor perfume actualmente, é o *Elegancia* fabricado em Paris na rua de la Paix, 10, pelo Snr. Caron. A's ordens sempre.

Mlle. Laura. — Gostámos muito de vel-a vestida como estava no dia do seu natalicio. Nunca deixe mais as franjinhas de cabello sobre a testa. Esperamos suas ordens.

Mme. Zima. — As meias mais caras e finas que ha são as fabricadas pelo Snr. Gazineau de Paris. São tecidas com fios de ouro, delicadissimas, em fina seda e rendadas.

Zélia. — De nada tem que nos pedir desculpas e iremos attendel-a, com prazer. no proximo numero.

L. B. D. N. — Não tratamos de modas masculinas. Informe-se com o Dr. Pedro Rodrigues de Almeida, um elegantissimo, ou com o Dr. Mello Nogueira, o sempre querido Petronio Paulista,

Mlle. Yayá — Para refrescar a pelle e perfumal-a dizem que o melhor são os pequenos *sachets* do dr. Dys. Não sabemos se já existem a venda em S. Paulo.

Dinorah. — As pénugens do rosto, sô desapparecem com a electricidade. Não uze pastas e nem depilatorios.

Mlle. Cecilia. — No proximo numero, se tratarmos de modas.

L.

NOTA : — Toda senhorita, ou senhora que queira auxiliar-nos na confecção desta secção ou que tenha alguma consulta a enviar-nos, poderà fazel-o por carta, sob anonymato ou não, se entes de que, serão promptamente attenscididas. As cartas deverão ser enviadas a :

LAURO — Secção de Modas — Redacção do «Pirralho» — Caixa 1.026 —

O augmento dos preços das passagens na Central é mais uma roubalheira, que condiz perfeitamente com o programma sórdido do marechal e caterva.

Mas essa sucia de bandidos e gatunos, que tanto tem abusado da cordura e pacatez do nosso povo, ainda teve o despudor de temer uma revolta e no dia em que entrou em vigor a nova tabela de preços, mandou um magote de esbirros em todas as estações de suburbios.

Que governo covarde, e que povo idiota!

Bilhetes a D. Engracia

Exma. sra.

A sua ultima carta é uma feroz e tremenda verrina contra a sua sympathica e interessante Zuleika.

Francamente, por mais zangadinha, impertinente e levada da breca que ella seja, nunca chegará a merecer aquelles terriveis qualificativos, que v. exa. empregou na ultima missiva que me dirigiu.

Chamar uma filha de maluquinha e azougada, é muito forte, exma. sra., e, si ella soubesse disso, naturalmente, teria um ataque... de riso.

Digo-lhe com sinceridade, exma. sra. D. Engracia, a sua filha Zuleika lembra-me muito aquella caprichosa e intoleravel Susanna Lapistolle do vaudeville *A menina do chocolate*, e as admoestações de v. exa. tambem fazem recordar, perdão minha senhora, as advertencias do pae daquella menina endiabrada.

Que v. exa. não leve a mal a minha comparação, reveladora de uma franqueza rude, mas de amigo, porque eu creio que quando se trata de formar o caracter de quem quer que seja, não se deve ter medo e nem dó de applicar cauterios.

Compreendo todos os seus carinhos, exma. sra., e explico o seu procedimento de viuva que tem uma unica filha e que, querendo vel-a sempre jubilosa e radiante, timbra em satisfazer-lhe os menores caprichos e velleidades, mas tambem acho que isso tudo precisa do respectivo contrapezo.

E eu, que estimo muitissimo mlle. Zuleika, porque a sei intelligente e bôa por temperamento, hei de servir de contrapezo ao excesso de caricias com que v. exa. a accumula, dizendo-lhe sempre as verdades mais duras e asperas, corrigindo com severidade todos os seus defeitozinhos de moça que pode trocar seis vestidos por dia.

E, si como eu penso, ella de facto se parece em tudo com a *Menina do chocolate*, ha de ficar satisfeita com as minhas *gronderies* e querer-me muitissimo, ao menos pelo desassombro que manifestei, apontando as suas falhas e tratando bruscamente uma creatura que até hoje só conhece carinhos e a serie de synonymos desse vocabulo.

Jacintho Góes

NOTAS DE ARTE

O sympathico esculptor Julio Starace, que brevemente fará uma exposição dos seus bellissimos trabalhos.

Senador Campos Salles

Ultimo instantaneo de sua exa

TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE
▫▫▫ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫
▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escriptorio

Carimbos de Borracha

DEFINE & COMP.

Escriptorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ✠ Officinas e Deposito N. 70

Caia do Correio N. 544

Telephone N. 642 ✠ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficienca renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretnrits crhonicas, infiamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

SO' **E' calvo quem quer**
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e fa desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, bar e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prov da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — **Rio de Janeiro**

Grandiosa Scoperta

Ristoratore-Anticanizie Welman

Per combattere la canizie, la forfora, la ruvidezza e la caduta dei capelli, havvi un solo ricorso:

il RISTORATORE-ANTICANIZIE WELMAN

Esso puó considerarsi come la piú importante scoperta del genere. — Efficacissimo sotto tutti i rapporti, non presenta nessuno dei tanti inconvenienti che si lamentano sull'impiego dei piú rinomati prodotti similarí, fortemente impregnati di sostanze venefiche e ossidanti: quali, ad esempio, quelle ad effetto immediato, quasi sempre a base di *Nitrato d'argento, di Parafenilendiamina, Mercurio, Permanganato*, ecc., ecc., che oltre a macchiare la pelle e la biancheria, producono in breve l'intossicazione del sangue e la caduta dei capelli.

Il «Ristoratore-Anticanizie Welman» ridona ai capelli e alla barba il loro primitivo colore ne aumenta considerevolmente la massa, ne rinforza i bulbi e rimette in circolazione l'umore colorante, alla cui assenza va attribuito il fenomeno della calvizie

In vendita presso tutte le più importante barberie, farmacie e drogherie.

Flacon grande 5$000

As maiores fortunas dos Estados Unidos foram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem emquanto estão baratos

os terrenos em

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS